
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: Aborto

**Palestrante: Alberto
Almeida**

**Rio de Janeiro
06/11/1998**

Organizadores da palestra:

Moderador: "Macroz" (nick: [[Moderador]]_)

"Médium digitador": "faith" (nick: Alberto_Almeida)

Oração Inicial:

<[[Nadja]]> Jesus, doce amigo de todos os momentos, neste momento em que iniciamos mais uma palestra virtual pedimos-te a inspiração amiga para o nosso palestrante da noite, o envolvimento para todos nós e a assistência espiritual a todos os que necessitarem. Que a tua presença esteja entre nós, sob as manifestações da ternura, da fraternidade, das boas vibrações e da paz entre nós. Que seja em teu nome e dos amigos espirituais que nos orientam a tarefa, que iniciamos agora este trabalho de amor. Que assim seja!

Apresentação do palestrante:

<Alberto_Almeida> Eu sou Alberto, de Belém do Pará, médico homeopata e terapeuta formado em transpessoal com especialização em terapia regressiva a vivências passadas. Espírita de berço.

Considerações iniciais do palestrante:

<Alberto_Almeida> Estou feliz por estar participando desta palestra virtual e virtuosa. (t)

Perguntas/Respostas:

<[[Moderador]]_> [1] <Flavyo> Boa noite! O que é, ou melhor dizendo, qual a melhor definição que se pode dar para "aborto"?

<Alberto_Almeida> Aborto é o produto da concepção eliminado pela prática chamada abortamento, podendo ser natural ou espontâneo e provocado. (t)

<[[Moderador]]_> [2] <Flavyo> Como fica a relação entre a consciência da mãe e a prática do aborto? Uma mãe que não tem muita consciência do que seja realmente o aborto, poderá vir a sofrer sua prática da mesma forma que uma mãe que o pratica com plena consciência?

<Alberto_Almeida> A lei de causa e efeito é profundamente dinâmica e se assenta na intencionalidade daquele que produz as suas ações e pensamentos. Os efeitos portanto são relativos ao grau de consciência daquele(a) que agiu. Logo uma mãe que não tem consciência de que o aborto é um crime terá os atenuantes inerentes ao seu nível de percepção da verdade. Outrossim, quem faz aborto, mesmo tendo a consciência que é um crime, necessariamente não será abortado, porque a Lei Divina encontra mil formas disponíveis ao homem/espírito para reverter um efeito negativo mediante novas ações construtivas assim refazendo o resultado final do uso do seu livre-arbítrio. Diz Emmanuel que o mal só chega se o bem não chegar primeiro. Considerando as ações do homem e suas repercussões

finais. Refazemos o destino a cada dia dentro da lei de causa e efeito.
(t)

<[[Moderador]]_> [3] <Flavyo> No momento do aborto, o espírito da criancinha assassinada sempre está presente, ou é socorrido antes do início do ato macabro?

<Alberto_Almeida> O nível de consciência do abortado varia de acordo com o grau de evolução dele podendo sofrer ou não as conseqüências funestas do ato descabido. (t)

<[[Moderador]]_> [4] <Flavyo> Para onde vai o Espírito do nenenzinho abortado logo após o seu desencarne? Por quem ele é recebido, o que ocorre com ele?

<Alberto_Almeida> O espírito abortado habitualmente assume a sua consciência de "adulto" passando a enfrentar a situação problema/desafio podendo reagir com ódio até o extremo oposto de agir perdoando. (t)

<[[Moderador]]_> [5] <Flavyo> Hoje em dia temos visto muitas meninas engravidando na adolescência. Quando isso ocorre, a maioria das famílias acaba assumindo a nova vidinha que ali começa. Entrementes, algumas mães dessas meninas acabam por induzi-las ao aborto. Como fica a condição dessa mãe diante do ato que auxiliou a encontrar termo?

<Alberto_Almeida> A responsabilidade é de quem toma a decisão coagindo os menores a perpetrarem o aborto que nessas circunstâncias não detém nenhuma responsabilidade espiritual decorrente do aborto. (t)

<[[Moderador]]_> [6] <Flavyo> Quando de um aborto, quem contrai maior dívida: a mãe que aborta? O médico que pratica o aborto? As pessoas próximas da mãe que não lhe garantiram apoio para aceitar a criancinha?

<Alberto_Almeida> A responsabilidade derivada do crime do aborto se distribui de acordo com o nível de entendimento por parte daqueles envolvidos no crime. Há responsabilidade da mãe, do pai, das famílias e da sociedade. Quando um aborto é exercido num bolsão de miséria entre pessoas indigentes, este crime se contabiliza sobretudo à sociedade. Allan Kardec destaca a responsabilidade do homem em três níveis: o pessoal, o familiar e perante a sociedade. Logo essas três instâncias estão envolvidas em maior ou menor proporção em cada aborto cometido. (t)

<[[Moderador]]_> [7] <Flavyo> Que relação pode haver entre aborto e obsessão, antes e depois da prática desse ato?

<Alberto_Almeida> O aborto efeito ou causa, ou efeito e causa da obsessão ao mesmo tempo. (t)

<[[Moderador]]_> [8] Duas perguntas: <Flavyo> Como agir diante de mulheres gestantes vítimas de estupro, desejosas de fazerem aborto? <ALuMaSi> No caso de um abuso, qual sua opinião?

<Alberto_Almeida> O crime foi cometido pelo violador da integridade física e sexual da mulher e a penalidade deve recair sobre ele. À criança (espírito) resultado do estupro não se lhe pode imputar nenhuma culpa, logo ela é tão "vítima" quanto a mãe necessitando ambas de apoio integral. Que a mãe permita a gestação chegar a termo e doe a criança ao Estado caso não se sinta capaz de criá-la. Abortar entretanto, é solução enganosa pois que não resolve a violência já ocorrida, ao contrário, é outra violência que se superpõe à anterior. (t)

<[[Moderador]]__> [9] <LiZziA> E quando uma criança de 10 ou 11 anos engravida e corre risco de vida, qual a opção: a mãe ou o filho, ou melhor, quando a mãe corre risco de vida qual a escolha?

<Alberto_Almeida> Em caso de risco de vida impõe-se a possibilidade do abortamento terapêutico ou necessário para resguardar a vida da mãe quando ameaçada depois de parecer de equipe médica sobre o perigo de levar a gestação a termo. Todavia, com o avanço da medicina (da tecnologia e terapêutica) é rara, raríssima a indicação desse tipo de aborto, mas se existir este dilema (ex: gestação na trompa) a mãe está moralmente amparada na sua consciência para proceder o abortamento. Se houver risco de vida com possibilidade da criança nascer, a mãe pode, por amor, optar correr o risco. (t)

<[[Moderador]]__> [10] <Patalogica> O fato de ser o aborto crime não cria uma situação de clandestinidade onde as meninas, mulheres não recebem nenhuma orientação, muitas não sabem sequer o que realmente acontece nesse processo, virando assim um comércio, se o estado tomasse a si essa incumbência aparelhando-se com assistentes sociais, médicos conscientes que esclarecessem não se evitaria um inumerável número de abortos?

<Alberto_Almeida> Sim e não. A clandestinidade é cúmplice da morte logo em qualquer circunstância é prejudicial, sobretudo para as mães que morrem em razão do aborto ser feito por pessoas incompetentes e em condições não higiênicas. Entretanto legalizar o aborto não faz que desapareçam as causas que o tornavam prática anti-natural, não moral temos que legalizar a vida, e não a morte. No Brasil, o maior discurso a favor da legalização do aborto é este da clandestinidade (uma questão de saúde pública) dizem os adeptos do pró-aborto, porém esquecem de legalizar a vida dando condições de saúde, habitação, educação, lazer, etc, que possibilitariam a erradicação da miséria, e, por extensão, se conseguir um bom planejamento familiar. (t)

<[[Moderador]]__> [11] <Rafirc> Por falar em responsabilidade, como fica a do pai?

<Alberto_Almeida> O aborto é assunto pertinente ao homem e a mulher, porque a mulher não engravida sozinha. A responsabilidade, portanto, não pode recair só na classe sexual feminina. (t)

<[[Moderador]]__> [12] <[[Nadja]]> Como se poderia reparar, pelo amor, um aborto?

<Alberto_Almeida> Amando a vida, musicalizando a existência através de ações que promovam e protejam a vida de qualquer tamanho de qualquer espécie e em qualquer circunstância. Ser "mãe/pai" dos "filhos" necessitados do mundo, maternar e "paternar" onde houver necessidade e

onde for chamado a dar o seu testemunho. Bem afirmava Pedro em sua carta "O amor cobre a multidão dos erros". (t)

<[[Moderador]]_> [13] <Patalogica> **Pode o próprio espírito provocar o aborto natural, quais as responsabilidades que lhe acarreta essa atitude?**

<Alberto_Almeida> Sim. Em "O Livro dos Espíritos" há referência explícita sobre os espíritos que desistem da reencarnação em curso. Lamentam a oportunidade desperdiçada e buscam um novo corpo num outro momento. É o aborto natural sem causa conhecida do ponto de vista médico. (t)

<[[Moderador]]_> [14] <[[Nadja]]> **É justo abortar um feto que se sabe que terá problemas mentais se vier a nascer?**

<Alberto_Almeida> Se pudesse voltar no tempo eu não abortaria meu pai (que é doente mental) se eu fosse o pai dele, a vida é um patrimônio inalienável mesmo quando se apresenta aparentemente desmantelado o corpo deficiente (cérebro imperfeito) é resultado de ação do espírito reencarnante em processo terapêutico intensivo, na direção do equilíbrio. Nada de aborto dito eugênico ou "piedoso". (t)

<[[Moderador]]_> [15] <ALuMaSi> **Ainda sobre isso, a natureza cuida de muitos desses casos, é justo o Homem cuidar daqueles que a natureza não cuidará? Cabe a ele decidir?**

<Alberto_Almeida> A doença mental ou física (congenita) já é a Natureza Divina cuidando dos "seus filhos", oportunizando, portanto, o reequilíbrio para o espírito reencarnante. Lembro-me do escritor Jean Adnet, francês, que escreveu ao deputado de sua pátria que defendia um projeto para aborto eugênico e que dizia o escritor: "Tenho tempo de sobra para me espantar com aqueles que usurpam do seu direito para violar o direito de outrem, apesar de inválido hoje posso sonhar, amar e viver. Portanto, forte ou fraco, doente ou saudável, mesmo sendo idiota a vida do ser humano deve ser respeitada." (t)

<[[Moderador]]_> [16] <gigil> **Alberto, qual a opção mais correta nos casos em que a mãe corre risco de vida, qual a prioridade de escolha e há mérito para a mãe que opta pela vida de seu filho?**

<Alberto_Almeida> A mãe deve estar com todas as informações oferecidas pela equipe médica sobre o percentual de risco de vida que corre levando a gestação adiante. Daí poderá optar pela sua vida (na linguagem do direito estado de necessidade), ou optar por correr o risco (na linguagem espírita estado de amor/sacrifício). Entretanto, se ela quiser sofrer o risco por desejar ocultamente morrer, nesse caso, há suicídio e não devotamento. (t)

<[[Moderador]]_> [17] <Patalogica> **Nos casos onde a mulher por desequilíbrios psicológicos ou problemas mentais é lícito o aborto?**

<Alberto_Almeida> Não. Nessa circunstância o espírito reencarnante está ciente de que passaria por uma gestação cujo processo evoluiria com esse nível de prova/expiação e sendo abortado vê sua oportunidade de se sobrepor ao problema-desafio frustrado, não consegue o êxito desejado. (t)

<[[Moderador]]__> [18] <Flavyo> Se o aborto é um crime, se é um ato macabro, se é um assassinato, Deus, por outro lado é Amor! Como pode pois redimir-se uma mãe arrependida para resgatar da melhor maneira possível essa atitude tomada outrora? Haverá para com ela perdão da parte de Deus, ou será condenada eternamente por sua atitude?

<Alberto_Almeida> Deus de fato é supremo Amor. Seus filhos aprendem a usar a sua liberdade as vezes a um preço doloroso, entretanto, estamos todos "condenados" a felicidade, a paz. A misericórdia divina oferece "setenta vezes sete vezes" de oportunidades de refazer um caminho infeliz. Deus é amor e seus filhos ainda que errem, não deixam de ser amados. (t)

<[[Moderador]]__> [19] <Flavyo> Como fica a responsabilidade de uma mãe perante sua própria consciência e perante o Plano Espiritual quando ela abandona uma criança devido ao fato dessa criança ter sido gerada a partir de uma violência sexual?

<Alberto_Almeida> A consciência cósmica sabe avaliar com um nível de misericórdia e justiça que diferem da forma como os juizes humanos concebem. A cada ação humana a vida se abre com possibilidades mil para a consciência se recolocar perante o Estatuto Cósmico. Sempre o erro (que se constituirá em experiência e aprendizado) tem nuances que agravam ou atenuam a consciência daquele que o gerou. (t)

<[[Moderador]]__> [20] <PARMALAT-> Quais são as conseqüências que sofre o casal que faz um aborto? Como eles, provavelmente, resgatam essa dívida?

<Alberto_Almeida> Quando possível concebem novamente, muito freqüentemente, o mesmo espírito. Quando não há possibilidade de nova gestação resgatam algumas vezes através da adoção de filhos que se impõem ao lar. Doutras vezes revêem a atitude na ação com os netos, outras mais resgatam em ações que promovem a vida nas suas diversas instâncias. (t)

<[[Moderador]]__> [21] <Flavyo> O Espírito André Luiz, em sua obra "Nosso Lar" faz referência a uma enfermeira (espírito) que se acerca da Colônia Espiritual como sendo um verdadeiro "vampiro". Poderia nos explicar essa colocação?

<Alberto_Almeida> Comumente os espíritos que são abortados e que não perdoam se vinculam a consciência culpada daqueles que perpetraram o crime e se imantam psiquicamente e fluidicamente de tal sorte que passam a se constituir em verdadeiros parasitas fixados no corpo espiritual daqueles que apresentam a consciência culpada. São os "vampiros" fixados numa monoidéia gerando dor, doença, desequilíbrio, aflição, etc, até que o amor possa se altear de parte a parte para solucionar o impasse energético que o ódio criou. (t)

<[[Moderador]]__> [22] <Babi> Todas as pessoas envolvidas no aborto, quem aborta, o médico que faz o aborto, quem leva a pessoa enfim, estão todos contraindo dívidas com o abortado?

<Alberto_Almeida> A dívida se distribui de conformidade com o nível de participação e consciência entre aqueles que estão envolvidos no drama do aborto. (t)

<[[Moderador]]__> [23] <SEJ-LAGOS> Qual a sua opinião com relação ao método contraceptivo DIU? Ele é considerado um método abortivo?

<Alberto_Almeida> Há divergência entre os próprios médicos. Dizem os médicos que consideram o DIU não abortivo, que isto se dá em razão da sua constituição ser cobre o que impede a concepção agindo como espermicida, diferentemente dos outros DIUs que não tinham a mesma competência. Entretanto, penso que é ético indicar ou colocar o DIU se o profissional e o paciente se apoiam na ética e no conhecimento da ciência médica, valendo portanto a intenção. Repito, há divergências entre os próprios médicos, imaginem o que acontece entre os usuários do DIU. Em realidade sabe-se que há concepções mesmo com DIU de cobre, mas também há mesmo com a pílula anticoncepcional. Joanna de Angelis sugere, neste caso, ouvirmos a ciência. (t)

<[[Moderador]]__> [24] <Flavyo> Em "O Livro dos Espíritos" (pergunta 356) se lê que pode haver casos raríssimos de crianças que vêm ao mundo sem que estejam ligadas a um espírito. No caso da prática do aborto em relação a uma criança destas, a responsabilidade de quem pratica o crime desaparece perante o fato da inexistência de um espírito envolvido? E no caso de embriões acéfalos? Seriam esses - os acéfalos - os bebês sem espírito?

<Alberto_Almeida> De fato os natimortos que "O Livro dos Espíritos" assinala são corpos que apresentam apenas vida vegetativa, sem alma. André Luiz desdobra o assunto em o livro "Evolução em Dois Mundos" falando da gestação frustrada que obedece ao implementos celulares sob a ação da mente materna que anseia por um filho. Como entretanto saber se há ou não há espírito em um feto em formação? Não dispomos ainda de tecnologia diagnóstica que pudesse elucidar tal questão. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Alberto_Almeida> Há pouco mais de trinta dias a Orca do filme "Free Willie" foi transportada em tanque para os EUA afim de ser levada de avião para a Islândia onde foi colocada em "aquário" do tamanho de um campo de futebol, dentro do mar para se readaptar ao mar, salvando-lhe a vida Há 15 dias, dezessete países se reuniram em Pernambuco para discutir o projeto de preservação do peixe-boi. Enfim, no âmbito ecológico há um imenso cuidado com a vida. Entretanto, parece que o homem está fora da natureza (ecologia). E é desconsiderado o seu berço de água tépida (útero) sofrendo a violação do seu primeiro direito: o de viver. Como dizem os espíritos na questão 880 de "O Livro dos Espíritos", direito

esse que começa na concepção, como também dizem os espíritos na resposta 344. Convido a todos para fazermos parte de um projeto de defesa da vida (que também é ecológico) que é: proteja a vida de qualquer espécie, de qualquer tamanho, em qualquer circunstância. Viva e deixe viver. (t)

Oração Final:

<gigil> Jesus Amigo, Mestre Amoroso, neste momento em que estamos finalizando mais uma tarefa e onde aqui estiveram presentes não só nós, assim como também os irmãos desencarnados àqueles que necessitam de esclarecimento e aqueles que nos ajudaram nos esclarecimentos, especialmente auxiliando o nosso irmão Alberto Almeida que se dispôs a vir ao nosso encontro e nos alegrar com a sua presença amiga. Senhor, diante desta alegria só temos a Te agradecer não só por este momento como também por todos os momentos como este que esta Doutrina Esclarecedora nos proporciona e pedir-Te, Jesus Amigo, nesta prece que possas por todos aqueles que ainda não Te conhecem assim como por todos aqueles que Te conhecem mas que sofrem. Que o Teu Amor possa abraçar a todos e que possamos sentir a Paz que vem de Ti. Senhor, Obrigada! Que Assim Seja!

IRC-ESPIRITISMO